

CADMIO NO SANGUE

Material de Coleta:

5,0 mL de Sangue total (Heparina).

Preparo do paciente:

Não colher o sangue em local de trabalho. Informar se o paciente é fumante.

Descrição do Exame:

Cadmio

Método:

Espectrofotometria de absorção atômica.

Consevação:

Refrigerado entre 2 a 8°C: 5 dias.

Interferentes:

Coágulo Hemólise.

Valor de Referência:

Pessoas não expostas: INFERIOR A 5 MCG/L IBMP: INFERIOR A 10 MCG/L

Interpretação:

A dosagem de cádmio no sangue é útil para a monitorização biológica de indivíduos expostos e para o diagnóstico de intoxicação por esse elemento, que é amplamente distribuído no meio ambiente. As formas de exposição ao cádmio incluem: Ocupacional: galvanoplastia, fábrica de acumuladores e produção de tubos para TV, pigmentos, esmaltes, tinturas têxteis, fotografias, semicondutores, retificadores e lasers; Doméstica: água, medicamentos e bebidas. A exposição crônica tem sido associada a sintomas gastrointestinais, anemia, eosinofilia, rinite, descoloração dos dentes, microfraturas ósseas, enfisema pulmonar e lesão tubular renal. A fumaça do cigarro é uma importante fonte de contaminação por cádmio, razão pela qual os fumantes têm níveis sanguíneos desse elemento mais altos do que os não-fumantes. O cádmio é um agente tóxico acumulativo e sua meia-vida biológica é de 10 a 30 anos. No sangue, o elemento está principalmente presente nos eritrócitos. Sua determinação no sangue constitui um indicador biológico de que o indivíduo esteve exposto recentemente ao elemento, mas a boa correlação com os níveis de cádmio no ar somente é possível em condições estabilizadas de exposição. Os teores de cádmio no sangue se elevam após o início das exposições, atingindo um platô entre o segundo e o terceiro mês.

Setor:

Toxicologia.